

EXMO. SR. VEREADOR LEANDRO MORAIS
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

SHIRLEY FÉLIX DA COSTA brasileira, solteira, professora, residente e domiciliada nesta cidade de Pouso Alegre, na Rua Antonio Maximiano Barreto, bairro São Cristóvão, inscrito no CPF sob o nº 287.332.826-68, RG nº. MG- 3.306.393, título eleitoral nº 1803280205, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, com fundamento no art. 7º, inc. III, do Decreto-lei 201/67, apresentar Denúncia contra o vereador **ARLINDO MOTA**, pelos seguintes fatos e fundamentos:

1. DOS FATOS

Na sessão ordinária de 21 de março de 2017, o vereador Arlindo Mota fez uso da tribuna desta Casa de Leis, proferindo discurso permeado por impropérios, inverdades, difamações e injúrias.

A postura assumida pelo dito vereador é lamentável e expõe esta Edilidade a descrédito perante a população, o que configura plenamente as infrações previstas no inc. III, do art. 7º, do Decreto-lei 201/67:

"Art. 70 A Câmara poderá cassar o mandato de Vereador, quando:

(...)

III - Proceder de modo incompatível com a dignidade, da Câmara ou faltar com o decoro na sua conduta pública".

Conforme será demonstrado a seguir, diversos dizeres constantes do discurso proferido da Tribuna pelo vereador denunciado incidem nesse dispositivo legal, sendo medida de rigor a cassação de seu mandato, de modo a restaurar e assegurar a dignidade e o decoro desta Casa.

CÂMARA MUNICIPAL RESEPOAM 08/10/2018 17:14 0283 1/2

2. INOPONIBILIDADE DA IMUNIDADE PARLAMENTAR

Como se verá, todos os atos de quebra de decoro e atentado contra a dignidade da Câmara restaram configurados nos dizeres proferidos pelo vereador denunciado da tribuna.

Não há que se cogitar, na espécie, de invocação à imunidade parlamentar em relação a manifestações e opiniões do vereador, já que inoponível essa garantia aos próprios pares. A imunidade prevista no art. 53 da Constituição Federal assegura o parlamentar federal, estadual e municipal de não se ver responsabilizado pelos seus dizeres no âmbito judicial. Não o resguarda, contudo, de ser julgado pelos seus pares por quebra de decoro. Ao contrário, a imunidade material do parlamentar significa que apenas os seus pares são competentes para julgar seu comportamento a partir de suas manifestações, no exercício do mandato. Nesse sentido é a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal:

"Agravamento regimental em recurso extraordinário com agravo. 2. Direito Penal. 3. Crimes contra a honra. Imunidade parlamentar. 4. A agravante sustenta a tese de que o agravado ter-se-ia utilizado da tribuna parlamentar com o objetivo de praticar crimes. Inocorrência. 5. O Supremo Tribunal Federal, pela sistemática de repercussão geral, no julgamento do Tema 469, fixou tese de que o conteúdo das manifestações proferidas por vereador, nos limites previstos no art. 29, VIII, da Constituição Federal (manifestação proferida no exercício do mandato e na circunscrição do município) gozam de imunidade absoluta (imunidade parlamentar material), não sendo passíveis de reprimenda judicial **incidindo o abuso dessa prerrogativa ao controle da própria casa legislativa a que pertence o parlamentar**. 6. Agravo regimental a que se nega provimento". (STF, ARE 964815 AgR/MS, 2ª Turma, Rel. Min. Gilmar Mendes, DJe 28/06/2016). (grifo nosso).

A seguir será demonstrado o manifesto abuso perpetrado pelo denunciado, que não pode escapar ao controle dos Ilustres Vereadores, em defesa da legalidade, do decoro parlamentar e da dignidade da Câmara Municipal de nossa cidade.



3. DOS ATOS INCOMPATÍVEIS COM O DECORO PARLAMENTAR — ABUSO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO — DIFAMAÇÕES E INJÚRIAS

Como dito na introdução, na sessão de 31 de março de 2017, o vereador denunciado fez uso da Tribuna para atacar os professores da Rede Municipal de Ensino de Pouso Alegre.

Analisando, contudo, os dizeres proferidos pelo vereador denunciado, verifica-se diversos pontos em que ele, sem sombra de dúvida, abusou de suas prerrogativas, de modo incompatível com o decoro que se espera de um representante eleito pelo povo.

O vereador denunciado iniciou sua fala afirmando:

“eu não entendi algumas coisas e por exemplo, o movimento ocorreu em dois horários um horário de manhã e um horário a tarde, eu gostaria de saber os organizadores deste movimento, por que fizeram dois, duas manifestações? Par que? Para as pessoas poderem participar tanto quem trabalha de manhã participar a tarde, e quem trabalha a tarde participar de manhã, então o que que acontece, nos observamos o seguinte, é, a prefeitura, a: administração vai repor essas aulas, vão repor, vai repor a carga horaria, os alunos não vão sair prejudicados, mas é que digo, quem vai pagar hora extra para o motorista? O motorista que deixou de levar as crianças, que ficou o dia inteiro atoa, o motorista que não participou, então que vai; quem vai pagar repor aquela Mãe, que não foi trabalhar e perdeu seu dia? Então a mãe que não foi, que não participou, que não pode ir porque a creche estava fechada, „ quem vai pagar? **Então o que eu peço, eu peço pra se haver maior comprometimento**, [manifestação, protestos e vaias dos professores presentes] ... **o comprometimento das pessoas se julga pela responsabilidade que ela impõe na sociedade**”.

Segue o vereador, descortinando qual será o tom de suas maliciosas alegações:

“então que eu peço é um pouco mais de responsabilidade, acho que vocês estão no direito mas **vocês não podem lesionar as pessoas que dependiam da creche, que dependiam das aulas, pra participar, pra levar seus filhos**, [manifestação, protestos e vaias dos professores presentes], então é ... Então eu acho que o comprometimento com uma cidade se parte do que, se parte da igualdade dos direitos, os direitos de um vai até onde começa os direitos do outro, eu quero saber aquela mãe que deixou de participar [manifestação, protestos e vaias dos professores presentes] você eu não vou bater boca... me referir a plateia, **vocês são professores**

vocês sabem quem foram as mães que deixaram de ir, é muito fácil, isso é um levantamento fácil demais, então eu quero dizer que podem contar sempre com essa casa eu acho que isso é importante, mas eu acho quê::eu peço um pouco mais de comprometimento de responsabilidade pra aquelas mães que não, foram trabalhar, pros, pros, profissionais que não tinham com quem deixar as crianças, sendo que houve duas manifestações, sendo que por que não foi dividida a manifestação?
[manifestação, protestos e vaias dos professores presentes] , Porque quem trabalha de manhã foi a tarde, e quem trabalha a tarde foi de manhã, **demagogia, e aproveitamento da situação**"

Vê-se ai a série de ilegalidades e abusos que permearam todas as falas do vereador denunciado. Os trechos grifados na transcrição acima configuram inequivocamente o crime de difamação e injúria, definido no art. 138 e 139 do Código Penal:

"Art. 139 - Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação:
Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

Art. 140 - Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro:
Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa."

O art. 53 da Constituição Federal protege o vereador denunciado de responder por esse crime perante a Justiça, mas não impede a reprovação desse comportamento por seus Ilustres Pares.

Trata-se, inequivocamente, de ação incompatível com o decoro parlamentar e a dignidade da Câmara, pois insulta não só os Professores do Município de Pouso Alegre, mas a própria instituição que o vereador diz defender. Não é, definitivamente, o comportamento que se espera e se exige de um parlamentar.

Os trechos aqui reproduzidos espelham com exatidão todo o teor da lamentável manifestação produzida da Tribuna pelo vereador denunciado naquele fatídico dia 21/03/17, cuja íntegra foi transcrita e instruí esta denúncia.

Não podem os vereadores de nossa cidade compactuar com esse comportamento. Não podem os vereadores da nossa cidade admitir que a Tribuna da Câmara Municipal seja utilizada para difamar e para injuriar. Para mentir, tentando denegrir a imagem dos Professores de Pouso Alegre, não pelo fato de deles serem professores, mas pelo fato de eles serem, antes de tudo, cidadãos. E se nem os



professores estiverem a salvo de difamações proferidas na Câmara, qual cidadão pousoalegrense estará?

Quando a Tribuna é utilizada para ofender; como fica a imagem e a credibilidade da Câmara perante a população? E, como recuperar sua imagem, senão punindo aquele que, desonrando seu mandato, expõe toda a Edilidade ao ridículo?

Não resta dúvida, portanto, de que todo o discurso proferido pelo vereador Arlindo Mota é clara e inequívoca quebra de decoro parlamentar; claro e inequívoco atentado à dignidade da Câmara. Não resta dúvida de que o vereador denunciado incorreu na infração prevista no art. 7º, inc. III, do Decreto-lei 201/67 e, por essa razão, deve ter o mandato cassado pelos seus Ilustres Pares.

4. DO PEDIDO

Diante de tudo quanto foi exposto, requer-se, nos termos do art. 7º, § 2º, do Decreto-lei 201/67, seja seguido o procedimento previsto no art. 5º do mesmo diploma legal para que, assegurado o contraditório e ampla defesa (direitos que o denunciado não assegurou aos ofendidos), seja, ao final, julgado e condenado, pelo Plenário desta Casa à perda do mandato.

Arrolam-se as seguintes testemunhas, que deverá ser intimada para prestar depoimento perante a Comissão Processante:

- **Luciene Maris da Cruz Pádua**, brasileira, casada, professora da Rede Municipal de Ensino de Pouso Alegre, RG nº MG 5145277, CPF nº 77245350604, residente e domiciliada na Rua Cel. José Inácio, 147, Apto 2, Centro, Pouso Alegre, MG.
- **Flávia de Paula Rezende Cobra**, brasileira, solteira, professora da Rede Municipal de Ensino de Pouso Alegre, RG nº MG10834602, CPF nº 060472946-42, residente e domiciliada na Rua Anália Sales de Oliveira, 55, Altaville, Pouso Alegre, MG.
- **Marina Rita Nascimento Brunhara**, brasileira, viúva, professora da Rede Municipal de Ensino de Pouso Alegre, RG nº M-4 255 390, CPF nº 611096496-49, residente e domiciliada na Rua Cel Joaquim Roberto Duarte, 255 apt. 1006, Pouso Alegre, MG.



Requer-se, outrossim, a juntada das notas taquigráficas e, após deliberação do Plenário, da ata da sessão do dia 21/03/2017.

Nesses termos, pede deferimento.

Pouso Alegre, 1º de outubro de 2018.



Shirley Felix da Costa


Título de Eleitor: 1803280205

DOCUMENTOS:


- 1.Documento de Identidade
2. Título Eleitoral
- 3.Degração da fala do vereador Arlindo Mota, na sessão da Câmara Municipal de 21/03/2017

[Handwritten signature]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



POLEGAR DIREITO



Stirley Felix da Costa

SECRETARIA DE IDENTIDADE

SECRETARIA DE IDENTIDADE

MG 3 306 393 SER 04/07/2012

STIRLEY FELIX DA COSTA

OSIAS FELIX DA COSTA
MARINA DE PAULA COSTA

POUSO ALEGRE-MG
NASC. LV-62 FL-242V
POUSO ALEGRE-MG
287352826-68

DATA DE NASCIMENTO
1/11/1961

LETCIA ALESSI MACHADO ROGEDO
ASSINATURA DO DIRETOR

PII-2160 LET Nº 116 DE 29/08/83

3 VIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TÍTULO ELEITORAL

REGISTRADO EM 12/01/90
NOME DO ELEITOR
FELIX DA COSTA

INSCRIÇÃO Nº 18030802/05
ZONA 227
SEÇÃO 0032

MUNICÍPIO DE
DUSSANÓPOLIS - MG
DATA DE EMISSÃO
12/01/90

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

VALIDO SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA





<http://www.tre-mg.jus.br/eleicoes/eleicoes-2018>




<http://www.tre-mg.jus.br/imprensa/noticias-tre-mg/2018/Outubro/eleitores-que-nao-puderem-votar-deverao-justificar-ausencia-as-urnas>

Eleitores que não puderem votar deverão justificar ausência às urnas (<http://www.tre-mg.jus.br/imprensa/noticias-tre-mg/2018/Outubro/eleitores-que-nao-puderem-votar-deverao-justificar-ausencia-as-urnas>)

VÍDEOS  (<https://www.youtube.com/user/Ascomtremg>)

RÁDIO  (<http://www.tre-mg.jus.br/imprensa/radio>)

MAIS NOTÍCIAS  (<http://www.tre-mg.jus.br/imprensa/noticias-tre-mg>)

SERVIÇOS AO ELEITOR

> [Quitação eleitoral](#)

> [Local de votação](#)

> [Situação eleitoral](#)

Consultar a situação eleitoral

Título de Eleitor:
001803280205

Situação da Inscrição:
REGULAR

Transcrição fala do Vereador Arlindo Motta quando da utilização da Tribuna da Câmara na Sessão Ordinária do dia 21/03/17.

"Senhor presidente, membros da mesa... presentes nesse plenário imprensa de maneira geral, semana passada eu estive em Belo Horizonte na cidade administrativa tomando posse, do colegiado executivo do para participar do fórum de governo representando o legislativo, território sul regional Pouso Alegre. O estado dividiu, o governo dividiu o estado em dezessete territórios e oitenta regionais, e através dessas regionais, Pouso Alegre sendo uma das maiores, com trinta e três cidades, nós vamos levar as necessidades e as demandas mais necess... as demandas mais importantes para conseguirmos trazer para nossa região. Fizemos contatos com várias regionais, vários territórios e essa é a proposta do estado, foi o que o governador Fernando Pimentel na nossa posse nos falou, então nós temos que articular não só, dentro de uma cidade, mas dentro de uma regional, dentro de um território para conseguirmos benfeitoria a toda população. Aproveitando estar em Belo..., minha estadia em Belo Horizonte estive com o Deputado Federal Bilac Pinto, que faz parte da comissão de análise da previdência, Levantei do deputado o que nos assusta como servidor, como trabalhador, da conduta que nos parece estar nos levando para o fundo do poço pra não dizer que está nos levando ao fundo do poço, E o deputado está analisando, como disse anteriormente o Vereador Bruno, está estudando as emendas, enxerga que a previdência é necessária a mudança, mas não pode sacrificar a população pruma gestão que deixou que a deixou a responsabilidade e o compromisso com a população. Foi falado também, noss... o deputado conseguiu uma verba de oitocentos mil para ser empregada na agricultura e aqui eu, eu, eu, temos dois representantes legítimos, Odair Quincote e o Dito Barbosa, oitocentos mil que vão ser empregados em implementos agrícolas. Aproveito também pra falar da casa do produtor que vai ser inaugurada semana que vem, que será um grande impulso, uma grande necessidade o produtor sabe disso, e uma grande facilidade para que nós possamos levantar o nome de Pouso Alegre, como anteriormente já usei essa tribuna pra falar, por exemplo o moran... Morango, Pouso Alegre não consta como umas das maiores produtoras de morango pela dificuldade de tirar as notas. Estive também com o Deputado Noraldino Jr. A respeito do castra móvel, que o castra movei busca esterilizar gatos e cães, buscando um controle populacional e também diminuir o sofrimento desses animais, então eu estive, fui credenciado a participar de um projeto que estava ocorrendo em Lavras, na volta parei em Lavras pra



conhecer o castra móvel do Estado, acreditamos estar juntamente com as ONGS que estão à frente, sem as ONGS nós não teríamos condições alguma de nortear um caminho que seja eficiente, barato, e com resultado com responsabilidade com comprometimento tanto com a sociedade da região como com a nossa sociedade, pois a nossa cidade recebe animais de toda região próxima de cidade menores, isto é fato.... Bem eu quero parabenizar a PM pelo, pelo, pelo papel que vem desempenhando, esta casa cobrou, o vereador Rodrigo Modesto esteve reunido, depois toda casa se reuniu com o Coronel Lambert, quero para ... Parabenizá-los por estar exercendo a função da PM que é segurança, mas principalmente abordagem, a PM funciona quando ela aborda depois ela faz o boletim de ocorrência e passa para a Policia Civil para se apurar os fatos, então a abordagem é fundamental, e isso a gente já observa próximo da Rodoviária e nos lugares que nós vamos andando, a população já está começando a perceber isso. quinta-feira passada recebi um telefonema que estava invadindo minha casa minha vida, Imediatamente liguei para uns conhecidos da PM deixei o meu telefone à disposição em questão de quinze, vinte minutos, relatado do grupo que eu falo das, das, dos moradores do Jardim Redentor já haviam seis viaturas da PM, a gente não sabe até que ponto as pessoas estavam buscando invadir ou pressionar de forma é, para coibir as intenções obscura nisso, mas o que que acontece, não ocorreu esse, esse, não ocorreu a invasão das casas e nem vai ocorrer, a PM intensificou a a vigilância no local e outra coisa que nós, nós no legislativo, nós executivo, administração municipal estamos na dependência da liberação do fim das obras, eu tive quinze dias atrás, to indo pra minha decima quinta ou decima sexta postagem referente ao Jardim Redentor, de lá pra cá, de dois meses pra cá muita coisa evoluiu muita coisa, faltavam cento e oitenta e oito aquecedores solares, cento e quarenta e seis louças entre vasos, tanques e pias nas casas, hoje estão todas completas, mas ainda falta ser aprovada pela caixa, e a construtora sabe disso, então temos que parar de demagogia, de ficar jogando a culpa como se depen... , como se nós legislativo e o executivo tivéssemos o poder de acelerar, de terminar ou de liberar a casa, Isso depende da construtora, quando a construtora passar para a caixa, a caixa dando ok liberando, nós vamos entregar imediatamente. O direito de se expressar, eu quero até parabenizar todas as pessoas que tiveram a semana passada, é um direito legitimo, é um direito mais profundo na minha consp.. Concepção de democracia, é através de, nos expressarmos de buscarmos alguma coisa é que nós conseguimos ser vistos, sermos ouvidos, e o que que nós observamos, que Pouso Alegre, eu não entendi algumas coisas e por exemplo, o movimento ocorreu em dois



horários um horário de manhã e um horário a tarde, eu gostaria de saber os organizadores deste movimento, por que fizeram dois, duas manifestações? Par que? Para as pessoas poderem participar tanto quem trabalha de manhã participar a tarde, e quem trabalha a tarde participar de manhã, então o que que acontece, nos observamos o seguinte, é, a prefeitura, a: administração vai repor essas aulas, vão repor, vai repor a carga horaria, os alunos não vão sair prejudicados, mas é que digo, quem vai pagar hora extra para o motorista? O motorista que deixou de levar as crianças, que ficou o dia inteiro atoa, o motorista que não participou, então que vai; quem vai pagar repor aquela Mãe, que não foi trabalhar e perdeu seu dia? Então a mãe que não foi, que não participou, que não pode ir porque a creche estava fechada, ,, quem vai pagar? Então o que eu peço, eu peço pra se haver maior comprometimento, [**manifestação, protestos e vaias dos professores presentes**] ... o comprometimento das pessoas se julga pela responsabilidade que ela impõe na sociedade, então eu peço, foi a primeira manifestação, eu acho, sempre participei de manifestações e sempre estive a frente, apoiei os professores em 10% em dois mil e dez, incorporação do salário estava junto com o SIPROMAG, junto com a Shirley quando conseguimos minha casa minha vida, as maiores conquistas eu estava junto, na comissão dos servidores junto" com o SIPROMAG, e a Vereadora Dulcinéia sabe disso, sempre apoiou a causa, ela sabe disso, então que eu peço é um pouco mais de responsabilidade, acho que vocês estão no direito mas vocês não podem lesionar as pessoas que dependiam da creche, que dependiam das aulas, pra participar, pra levar seus filhos, [**manifestação, protestos e vaias dos professores presentes**], então é ... Então eu acho que o comprometimento com uma cidade se parte do que, se parte da igualdade dos direitos, os direitos de um vai até onde começa os direitos do outro, eu quero saber aquela mãe que deixou de participar [**manifestação, protestos e vaias dos professores presentes**] você eu não vou bater boca... me referir a plateia, vocês são professores vocês sabem quem foram as mães que deixaram de ir, é muito fácil, isso é um levantamento fácil demais, então eu quero dizer que podem contar sempre com essa casa eu acho que isso é importante, mas eu acho que; eu peço um pouco mais de comprometimento (de responsabilidade pra aquelas mães que não, foram trabalhar, pros, pros, profissionais que não tinham com quem deixar as crianças, sendo que houve duas manifestações, sendo que por que não foi dividida a manifestação? [**manifestação, protestos e vaias dos professores presentes**] , Porque quem trabalha de manhã foi a tarde, e quem trabalha a tarde foi de manhã, demagogia, e aproveitamento da situação, não leva a conscientização e nem a



responsabilidade social, muito obrigado. " **[manifestação, protestos e vaias dos professores presentes]**

Mariléia: No uso da tribuna vereador Oliveira

Adriano "Eu gostaria que os ânimos se... se... segure um pouco os ânimos aí... que não... que não... não podemos... não podemos manifestar, vocês sabem... **[manifestação dos presentes]**...espere o ... espere o vereador terminar a conclusão, porque vocês cortam o raciocínio do vereador... vamo...vamo...vamo....vamo... eu tô pedindo cautela nas manifestações...nós **[manifestação dos presentes]**...é...então... mas se aprenderam comigo, então vocês se manifestem na posição que estiver correta...então todo direito é direito, mas vamos ter cautela para o vereador usar a Tribuna."

Handwritten signature